



Ética Do Cuidado X Ética Da Justiça: O Olhar Feminino De Estudantes Privadas De Liberdade

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: III – Projetos finalizados (projetos encerrados)

Nome da Instituição/Empresa: CEEBJA Dr Mário Faraco

Cidade: Pinhais

Contato: iresfalcade@gmail.com

Autor (es): Ires Aparecida Falcade Pereira
Araci Asinelli Luz

Equipe: FALCADE-PEREIRA, Ires A
Ms. Educação
iresfalcade@hotmail.com

ASINELLI-LUZ, Araci
PHD. Universidade Federal do Paraná.
asinelli@ufpr.br

Pesquisa financiada pelo CNPq

Parceria: UFPR/SEED/SEJUDH

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Dissertação de Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano, Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná. Os encaminhamentos metodológicos seguem os pressupostos éticos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

Sujeitos de pesquisa: 10 mulheres que frequentam a escola do Sistema Penitenciário na unidade junto ao Complexo Médico Penal - Pinhais - PR.

Coleta de dados: questionário, carta, grupo focal.

Análise dos dados: Núcleos de Significação de Aguiar e Ozella (2006).



Palavras-chave: ética do cuidado; ética da justiça; gênero; estudantes privadas de liberdade; desenvolvimento humano.

INTRODUÇÃO

Este projeto foi pensado devido a exclusão e discriminação de gênero sofrida pelas mulheres presas procurando evidenciar a situação de vulnerabilidade social desta população.

1. JUSTIFICATIVA: A necessidade de pesquisa na área do sistema penitenciário e principalmente com mulheres encarceradas. A escassez de dados científicos e o meio e população de trabalho da pesquisadora na perspectiva dos direitos humanos

2. OBJETIVO GERAL: Avaliar e perceber a percepção das mulheres presas referente ao cuidado em suas vidas - ética do cuidado e ética da justiça

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Descrever o perfil das mulheres privadas de liberdade, internas no CMP que frequentam a escola no Sistema Penitenciário, os motivos que as levaram à privação de liberdade, bem como as manifestações de autoestima e autoconceito;

2. Investigar qual a representação que as mulheres em privação de liberdade têm das questões de cuidado e justiça como habilidades humanas;

3. Avaliar as transições ecológicas vivenciadas pelas estudantes detentas e sua repercussão no seu desenvolvimento no que tange ao cuidado e à justiça;

4. Contextualizar a teoria da ética do cuidado e a ética da justiça junto a mulheres em privação de liberdade que frequentam a escola.

4. METODOLOGIA: entrevista, grupo focal e narrativa espontânea.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: Todas as participantes contribuíram na pesquisa do início ao fim prestando as informações

6. VOLUNTÁRIOS: as próprias pesquisadoras

7. CRONOGRAMA: dezembro 2012 a março de 2013



MOSTRA DE PROJETOS 2013

9. ORÇAMENTO: 150

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Utilização dos dados para desenvolver iniciativas efetivas de atendimento e de ressocialização das mulheres presas

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. Psicologia, Ciência e Profissão. [online] 2006, v.26, n.2, p. 222-245. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pcp/v26n2/v26n2a06.pdf> Acesso em 14/10/2012.

AÑÑOS, F. T. Mujeres presas y su relación con las drogas. Implicaciones desde la educación social. In: AÑÑOS, F. T. (coord.). Las mujeres en las prisiones: la educación social en contextos de riesgo y conflicto. Barcelona: Gedisa, 2010

BRONFENBRENNER, Urie. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FALCADE-PEREIRA, I.A. Ética do cuidado X ética da justiça: o olhar feminino de estudantes privadas de liberdade. Dissertação de Mestrado. Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná, 2013.

GILLIGAN, Carol. Uma voz diferente. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1990.